

# Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro  
Centro de Eventos Plaza São Rafael  
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



# Ficha Catalográfica

CEPEEn ( Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade  
( 2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da  
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :  
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.  
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

# ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS CASOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS DE MAUS TRATOS E VIOLÊNCIA SEXUAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, NO PERÍODO DE 1999 ATÉ 2003

*Márcia de Castro Quaglia\**  
*Myriam Fonte Marques\*\**  
*Edila Pizzato Salvagni\*\*\**  
*Maria Regina Fay de Azambuja\*\*\*\**  
*Michele Casser Csordas\*\*\*\*\**  
*Rúbia Suzana Stein Borges\*\*\*\*\**  
*Sheila Rovinski Almoarqueg\*\*\*\*\**  
*Simone Algeri\*\*\*\*\**

Acreditamos que a violência intrafamiliar sempre atingiu a saúde e a qualidade de vida de uma parcela significativa das crianças brasileiras. Os profissionais da saúde sabem que qualquer tipo de violência da qual a criança é vítima nos primeiros anos de vida, deixa seqüelas por toda uma existência. No Brasil, nas idades de 1 a 9 anos, 25% das mortes são devidas às violências e acidentes, de 5 a 19 anos é a primeira causa entre todas as mortes ocorridas nessas faixas etárias. Entendemos que o conhecimento sobre a dimensão da violência intrafamiliar brasileira é ainda escassa. Esse fenômeno necessita de dados estatísticos mais acurados, entretanto, pensamos que ao apresentar os dados estatísticos coletados no atendimento do nosso serviço de saúde no período de 1999 até 2003, possamos estar contribuindo para enfocar a gravidade e a magnitude deste problema que atinge a infância, além de salientarmos a importância da obrigação ética e legal que o profissional da saúde tem de intervir nessa situação. As múltiplas facetas que envolvem a problemática da violência intrafamiliar impõem a necessidade premente de formação de mais equipes interdisciplinares para a avaliação, o diagnóstico e o tratamento adequados, pois entendemos que é através da consolidação do trabalho dessas equipes que conseguiremos obter subsídios necessários para ampliar as políticas públicas voltadas para a criança, e a família, no âmbito da prevenção primária, secundária e terciária.

**Palavras chaves:** violência intrafamiliar, criança, família, dados estatísticos, Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Equipe de Proteção.

---

*\*Assistente social do Hospital de Clínicas, terapeuta de família, especialista em violência doméstica, PUC-RS, coordenadora da Equipe.*

*\*\*Assistente social do Hospital de Clínicas, especialista em violência doméstica, PUC-RS.*

*\*\*\*Médica pediatra, professora e mestranda UFRGS.*

*\*\*\*\*Procuradora de Justiça, Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Direito da Unisinos, Especialista em Violência Doméstica, USP, assessora jurídica voluntária da Equipe.*

*\*\*\*\*\*Professora de Educação Física, Recreacionista do Hospital de Clínicas.*

*\*\*\*\*\*Enfermeira de Saúde Pública do ambulatório do Hospital de Clínicas.*

*\*\*\*\*\*Enfermeira, Chefe de Enfermagem da Unidade de Internação Pediátrica do Hospital de Clínicas.*

*\*\*\*\*\*Enfermeira, Mestre em Enfermagem UFRGS, Professora do Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS.*